



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA TRECENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos dez dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, no Plenário do Conselho de Saúde do
2 Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 322, realizou-se
3 a Trecentésima Quadrágésima Quinta Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito
4 Federal – CSDF. A Reunião contou com a presença do Presidente do CSDF e Conselheiro Gestor,
5 **Helvécio Ferreira da Silva**, da Secretária Executiva do CSDF, **Sandra de Lourdes Gomes Mendes**
6 **Pinto**, dos *Conselheiros de Saúde do DF*, **segmento gestor**: José Rubens Iglésias, Bárbara Berçot,
7 *Lásaro Pereira de Melo, Tiago Araújo Coelho de Souza*; **segmento trabalhador**: Lucilene Úrsula
8 *Loriato Morelo, Bruno Metre Fernandes, Maria Cristina Guedes de Souza, Margô Gomes de O.*
9 *Karnikowski, Olga Messias Alves de Oliveira, Tiago Sousa Neiva*; **segmento usuário**: Domingos de
10 *Brito Filho, Antônio Lisboa Gonçalves, Raimundo Nonato Lima, Therezinha Maria da Rocha, Joel dos*
11 *Santos Abreu, Luiz Carlos Macedo Fonseca, Regina Lúcia Pinto Cohen, Luís Maurício Alves dos*
12 *Santos*. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, cumprimentou a todos os
13 presentes e procedeu a abertura da RE. Foi iniciada a RE com a composição da Comissão
14 Organizadora da Plenária do Centro-Oeste, até que se estabelecesse o quórum suficiente para
15 deliberação. A Secretária Executiva do CSDF, **Sandra Mendes Pinto**, discorreu sobre o Documento
16 Orientador para a realização da Plenária Popular da Região Centro-Oeste. Apresentou os eventos
17 programados para o DF até novembro de 2015: Plenária Popular da Região Centro-Oeste; 19ª
18 Plenária Nacional dos Conselhos de Saúde, em abril; 9ª Conferência de Saúde do DF, em julho; 15ª
19 Conferência Nacional de Saúde, em novembro. Ressaltou a importância dos representantes pelas
20 Comissões assumirem seus papéis. Informou que foram **definidos como Coordenadores das**
21 **Comissões para a Plenária Popular do Centro-Oeste: Coordenação Geral** - Presidência e Mesa
22 **Diretora do CSDF**; **Secretaria Geral** - Olga Messias; **Relatoria** – Bruno Metre e Talita (Taguatinga);
23 **Infraestrutura** – Subsecretário SUGEPAR Tiago Coelho e Mesa Diretora do SUS; **Mobilidade** –
24 Gracielly Alves e Raimundo Nonato; **Comunicação** – ASCOM SES, com a indicação a ser definida
25 pela chefia da Assessoria da SES-DF. Informou que os eventos serão acompanhados pela
26 Coordenação do CNS. Foi definida reunião com a Comissão Organizadora do evento para o dia 11
27 de março, às 09h00, na Câmara Legislativa do DF, e reunião dia 13 de março, às 09h00, na sede do
28 CSDF, para discussão das estratégias para realização dos eventos. Conselheiro **Helvécio Ferreira**
29 **da Silva**, Presidente do CSDF, explicou que os nomes indicados para as Coordenações foram
30 sugestões. Lembrou que foram aprovados no pleno os cinco pontos focais para a Plenária, **Gestão**
31 **Estratégica, Modelos de Gestão, Modelos de Atenção, Infraestrutura e Financiamento**, com a
32 excepcionalidade da questão da saúde do trabalhador, que isso vai navegar em todos os pontos.
33 Disse que é um momento de se proceder a discussão focal, proceder a análise situacional e a
34 questão da intervenção, daí a ordem desses pontos focais. Disse que foi aprovado, inclusive, que iria
35 se compor todos os nomes e comissões, como uma espécie de comitê executivo, com a Mesa de
36 **Negociação** e os Conselhos de Saúde, do DF e Regionais, para se realizar a Plenária e as
37 Conferências. Disse que, sob a coordenação da Mesa Diretora, foi eleita a Conselheira Olga Messias
38 como Secretária Geral. Disse que foi iniciada uma discussão a partir da reunião realizada no dia 10
39 de fevereiro, com a presença do Governador do DF, Rodrigo Rollemberg, em seguida houve a
40 reunião extraordinária no dia 24 de fevereiro com a presença da Presidente da CLDF, Dep. Celina
41 Leão, que solicitou inclusão de pauta, oriunda de solicitação de usuário, no que tange a unidade de
42 saúde de Vicente Pires, e nesse contexto tem-se toda a organização para a Plenária e a
43 Conferência. Encaminhou a discussão, pela ordem, da **Gestão Estratégica, Infraestrutura, Modelos**
44 **de Gestão, Modelos de Atenção e Financiamento**, com a saúde do trabalhador como
45 excepcionalidade. **Gestão Estratégica**: Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do

46 CSDF, disse que a Gestão Estratégica é o fio condutor da efetividade da política de saúde pública do
47 DF. Disse que não se tem conseguido trabalhar em rede no DF hoje, e como foi citado no dia 10 de
48 fevereiro, foi iniciado o protagonismo. Frisou que é preciso que os Conselhos Regionais estabeleçam
49 o seu aspecto formal da legalidade das suas reuniões e deliberações, com vistas à política regional,
50 para que se possa solicitar qualquer intervenção ou esclarecimento por parte do CSDF e da própria
51 gestão. Disse que deseja que todas as políticas aprovadas e deliberadas sejam uniformes na sua
52 efetividade, e não cada regional estabelecer o seu protagonismo de acordo com a vaidade e o
53 pensamento do gestor do momento. Considerou essa discussão o ponto principal da Plenária.
54 Conselheiro **Tiago Neiva** observou que ano após anos os relatórios do RAG tem demonstrado que
55 existe uma diferença entre o que se propõe em política pública de saúde no DF, apesar do
56 diagnóstico estar correto, e o que se faz. Disse que a sua preocupação é que, até o momento, se
57 tem visto uma sinalização no sentido de conter bombas que acometem a saúde no DF. Disse que é
58 necessário identificar primeiro quais as ações para construção de um planejamento estratégico
59 situacional. Solicitou a inclusão de uma pauta para a próxima reunião ordinária do CSDF de um
60 relatório, da Associação de Medicina de Família, com os problemas e propostas de solução para a
61 atenção primária no DF. Conselheira **Bárbara Berçot** questionou a respeito do credenciamento livre
62 para as plenárias, se seria somente para os membros de Conselhos Regionais ou para a população
63 de uma forma geral, sendo respondida pela Secretária Executiva do CSDF, Sandra Mendes.
64 Continuou afirmando que não vislumbra a discussão sem atentar para a questão da RIDE, opinando
65 que esse ponto deve voltar a ser discutido. Conselheira **Olga Messias** complementou as
66 informações, referente à fala do Conselheiro Tiago Neiva, dizendo que as propostas de resolução
67 vêm da associação. Disse que é necessário, de acordo com as situações observadas em outubro,
68 novembro e dezembro, da situação da atenção básica da família, do fato de se estar no final da fila,
69 de se ter o dinheiro impactado e depois ser apresentado um Termo de Ajuste pela gestão, denotando
70 falta de gestão, solicitar ao Dr. Berardo a situação da SAPS que ele encontrou, pois se precisa
71 enxergar como está para que se possa apresentar uma proposta da associação. Conselheira **Yara**
72 **Dias** opinou que se deve focar na assistência básica, principalmente no que se refere ao idoso.
73 Conselheiro **Luís Maurício** disse que cada ente tem a sua obrigação. Opinou que o CSDF deve
74 cobrar a formalidade aos Conselhos Regionais para que ocorra uma integração. Conselheiro **Joel**
75 **dos Santos** parabenizou o Governador do DF pela colocação, na SES, do Secretário da SUGEPAR,
76 Tiago Coelho. Disse que se quer um gestor que venha realmente a atender aos anseios dos
77 Conselhos Regionais de Saúde, pois na realidade, quando se fala em estratégia, tem pessoas no
78 Conselho que acham que se está cobrando porque está se querendo bater na gestão. Disse que
79 quem sabe dos problemas da ponta é a ponta e não adianta o gestor ligar para conselheiro da Mesa
80 e dizer que se está cobrando demais, não adianta querer pressionar e, como conselheiro de
81 Samambaia, não se sente pressionado nem coagido. Continuou dizendo que quando se fala em
82 política de estratégia de saúde tem que começar pela atenção básica. Conselheira regional
83 **Andrecinda**, do CRS Ceilândia, comentou que está com problemas na Regional, houve uma reunião
84 extraordinária na quinta-feira passada e um documento foi feito denunciando as condições ruins de
85 trabalho no local, o corte de metade das horas extras do Centro Obstétrico, a desassistência interna,
86 servidores extremamente estressados. Convidou o Presidente do CSDF para comparecer a uma
87 reunião, na Ceilândia, a se realizar na quarta-feira pela manhã, que tratará do assunto. Conselheira
88 **Olga Messias** informou que foi disparado, pela SES, um documento informando que não se poderia
89 fazer hora extra fora da regional de origem do servidor, e isso prejudicaria o atendimento. **Renato**
90 **Simões** entendeu que esse é um tema importante e acredita que já está na hora de se realizar as
91 ações. Lembrou que esse ano pertence ao Plano Plurianual vigente, e cobrou a participação na
92 Gestão Participativa. Conselheiro **Luís Carlos** cobrou onde está a participação na Gestão
93 Participativa. Disse que o Governo não representa o povo, mas chama a participação do povo, então
94 para quê? Continuou opinando que tem que se mudar os costumes dessa gestão ou qualquer outra
95 porque não dá mais para esperar pois o povo não tem mais acesso, que o governo afirma que seus
96 recursos humanos cobre 75% do orçamento e que tem 2% para aplicar na saúde, e isso é um
97 absurdo. Disse que se tem que separar o joio do trigo, quais são os funcionários e quais são os
98 contratados e comissionados, e quer não pode um Secretário de Saúde falar na imprensa que vai
99 fechar uma UPA porque não tem profissionais para atender o povo. Questionou como fica então a
100 gestão estratégica e participativa que o governo induz, mas que engole as suas próprias palavras.
101 Opina que tem que a administração tem que ser descentralizada, regionalizada para acolher o povo
102 da sua localidade e ter acesso definitivo na sua participação como cidadão. Conselheiro **Bruno**

103 **Metre** questionou se houve a publicação da recomendação aprovada no pleno sobre o pagamento
104 dos servidores. Propôs uma resolução do CSDF para livre acesso nos hospitais públicos e privados
105 dos profissionais da área de saúde que eventualmente sejam solicitados pelo paciente ou por
106 familiares para visita técnica, pois está havendo restrição dentro dos hospitais privados e é uma das
107 competências na garantia da qualidade da assistência à saúde da população do DF. Comunicou que,
108 lamentavelmente, estando dentro das competências do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia
109 Ocupacional enquanto autarquia pública e federal com poder de polícia administrativa a fiscalização
110 dos serviços de fisioterapia ocupacional no DF, houve restrição e impedimento criminal do acesso ao
111 Hospital de Santa Maria, no final de semana, por uma profissional da área de saúde que estava com
112 competência delegada lá, e a mesma já foi representada na Polícia Federal, e a SES, em nome do
113 seu Secretário, está sendo notificada na data de hoje com cópia da representação criminal, e faz o
114 alerta que é extremamente temeroso esse comportamento e para que a partir do conhecimento
115 dessas questões o Secretário e a Gestão tomem as devidas cautelas e ações necessárias
116 pertinentes. Solicitou à Conselheira Olga Messias um informe sobre a importância do uso de
117 trombolíticos pelo SAMU, já que existem notícias de que não tem o medicamento dentro do SAMU,
118 para que se for medida cabível se patrocine uma moção, recomendação ou resolução que se aplique
119 melhor ao tema para melhorar a assistência da população do DF. Conselheira **Úrsula Loriato**,
120 referente à questão da estratégia participativa, apoiou a fala da Conselheira Regional Andrecinda,
121 sobre a questão da Ceilândia, porque essa questão é participação estratégica sim, e também
122 participativa, pois quando se traz para dentro do CSDF os movimentos populares queixando-se de
123 uma situação que uma regional está enfrentando, isso é uma questão participativa. Colocou, ao
124 Conselheiro Tiago Coelho, apoio à sua atuação enquanto gestor da pasta e, fortalecendo a fala da
125 Conselheira Olga, disse que quando o gestor, saindo da pasta da saúde, toma um posicionamento
126 para redução de gastos revendo assim a questão de gratificações, horas extras, ele toma na saúde
127 uma decisão sem verificar o que está acontecendo, até porque a pasta da saúde é uma das pastas
128 mais importantes, não só do DF, mas do país, pois faz muita diferença, então é lógico que ele vai
129 fechar uma UPA quando ele diz que ele não pode fazer hora extra fora da unidade, pois a gestão
130 passada inaugurou UPAs sem funcionários lotados naquela regional, então é 100% hora extra, e se
131 ele está proibido de fazer hora extra fora de seu local de trabalho específico, essa UPA tem que
132 fechar. Opina que não adianta tratar no mesmo nível a saúde e outras áreas, que compra de
133 medicação é diferente de compra de cadeiras, de mesa, computador, a saúde cuida de vidas.
134 Conselheira **Margô Gomes** disse que é necessária a discussão sobre o conceito de Gestão
135 Participativa e Gestão estratégica. Opinou que a palavra Gestão Estratégica e Participativa não
136 substitui o termo Controle Social, pois são dois conceitos diferentes. Acrescentou que não está se
137 colocando contra a palavra Gestão Estratégica e Participativa, mas não quer que o CSDF se perca
138 quanto a sua função social. Disse estar chocada com as falas ouvidas relativas ao que tem ouvido na
139 base, não só referente à valorização profissional, de servidores, mas do usuário. Encaminhou a
140 confecção de um documento, que saia da presente reunião que abra o diálogo com relação às
141 últimas providências que tem sido tomadas completamente vertical, sem participação do CSDF e dos
142 profissionais representantes das categorias. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do
143 CSDF, comentou sobre a implantação e funcionamento da Gestão Estratégica e Participativa, que os
144 termos gestão, estratégia e participação têm que estar conformados para poder ser entendido como
145 Gestão Estratégica e Participativa. Apresentou o exemplo de que quando se tem, em qualquer
146 regional, uma política de saúde estabelecida, formulada, aprovada e publicada, e, de acordo com o
147 perfil epidemiológico desta regional, os equipamentos da infraestrutura e o modelo conformados,
148 quando se tem a formação no Conselho Regional de 50% de usuários, 25% de trabalhadores e 25%
149 de gestores interagindo e monitorando a efetividade dos serviços, aí se tem gestão estratégica e
150 participativa. Questionou em seguida qual o nível de interação dos Conselhos Regionais com a
151 gestão local, se existe. Propôs que o governo apresente ao CSDF quais as políticas a serem
152 adotadas na área de saúde neste governo. Frisou que é necessário estabelecer com a gestão o
153 entendimento de quais são as estratégias de intervenção e qual o grau de participação dos órgãos
154 de controle na efetividade das políticas aprovadas. Propôs que o encontro com o Secretário de
155 Saúde e o Governador seja realizado antes da Plenária Popular. Conselheira **Margô Gomes**
156 complementou informando que, na sua leitura, foi aberto um espaço de diálogo no CSDF e
157 Regionais, e isso é fato desde o início dessa gestão, e se tem que aproveitar para estabelecer
158 algumas coisas em termos inclusive documentais sobre como isso vai funcionar, e não existe melhor
159 forma para isso do que o diálogo. Disse que a evolução ocorrida no CSDF não é acompanhada lá

160 fora, e os conselheiros são cobrados acerca de uma resposta. Questionou se realizando a reunião e
161 conversando em termos de formulação de políticas, se conseguirá fazer uma resposta em curto
162 prazo para dar à população em relação às atitudes que estão sendo tomadas envolvendo
163 trabalhadores, estratégias de gestão e o que está acontecendo, e o momento é difícil. Conselheiro
164 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, disse que o encontro com o Governador não exclui
165 o documento, e frisou a importância da discussão dos pontos focais apresentados. **Item 01 –**
166 **Aprovação da Pauta da 345ª RE do CSDF** – Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente
167 do CSDF, solicitou inclusão de pauta, oriunda de Sobradinho, sobre a infraestrutura do bloco
168 materno-infantil de Sobradinho, e a questão dos contratos de segurança, alimentação e limpeza, já
169 iniciando a questão do redimensionamento dos recursos humanos da SES nos termos do que foi
170 pactuado com o MS. Foi proposta também a aprovação das atas 342 RO e 343 RE na próxima
171 reunião do CSDF. Colocada em votação, a pauta foi aprovada por unanimidade. **Item 02 –**
172 **Apresentação e Discussão - 2.1 – Plenária Popular do Centro-Oeste** – Escolha de Comissão
173 organizadora, espaço físico, alimentação, mobilização e encaminhamentos - Foi colocada em
174 votação a formação titular apresentada anteriormente no pleno pela Secretária Executiva do CSDF,
175 Sandra Mendes Pinto, que informou a elaboração da Cartilha Saúde em Movimento, que será
176 distribuída no evento do dia 27 e 28. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF,
177 informou que está ocorrendo algo novo na política do DF, uma movimentação de uma entidade de
178 classe em Vicente Pires, tapando buracos, colocando asfalto, e uma intervenção da gestão no que
179 tange a essa participação popular, e está sendo construído por alguns parlamentares, forças
180 políticas, a ativação de lideranças comunitárias em todos os logradouros do DF, e isso é gestão
181 participativa efetiva. Disse que foi estabelecido no CSDF um desafio para as lideranças comunitárias
182 presentes que exercessem o seu protagonismo no que tange à saúde através dos Conselhos
183 Regionais de Saúde e do CSDF, e frisou que é preciso estabelecer que, relacionado ao FIRC, ou
184 atua-se dentro daquilo que está estabelecido, dentro das normativas legais, que é o capítulo da Lei
185 Orgânica que versa sobre os Conselhos de Saúde, que não dá para se ter atividades paralelas sem
186 a morfologia legal, adequada, se contrapondo à atividade legalmente constituída, que os Conselhos
187 Regionais têm caráter deliberativo, o CSDF tem caráter deliberativo, e se tem agentes oriundos de
188 alguns Conselhos Regionais estabelecendo um paredão, inclusive falando mal, e muito mal, das
189 instâncias do controle social, buscando deputados, parlamentares, estabelecendo ilações surreais.
190 Defendeu que qualquer intervenção na saúde pública tem que se dar de acordo com as normas
191 legais, Conselhos de Saúde Regionais e CSDF, e nenhuma entidade outra que não tenha CNPJ
192 estabelecido em conformidade com a lei. Informou que caso haja a necessidade de requisição de
193 servidores com experiência em conferências, que sejam requisitados, via SUGEPAR, para estar
194 junto com o CSDF integrando a Comissão de Infraestrutura e Organização da Plenária e da
195 Conferência. Colocada em votação essa pauta, foi aprovada. Secretária Executiva do CSDF, **Sandra**
196 **Mendes Pinto**, orientou que cada coordenação terá a sua comissão de apoio que deverá chamar
197 pessoas que trabalhem com afinidade e que estejam com vontade. Conselheiro **Helvécio Ferreira**
198 **da Silva**, Presidente do CSDF, esclareceu que quem quiser compor as comissões, de forma
199 paritária, se apresente à Conselheira Olga Messias. Conselheira **Olga Messias** efetuou a
200 composição das comissões. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, informou
201 que foi aprovada a formulação de um convite ao Governador para participar, com o CSDF, da
202 discussão das políticas e estratégias de gestão da saúde para o DF. **2.2 – 9ª Conferência de Saúde**
203 **do DF** – Informes gerais, escolha das distintas comissões, definição de datas de reunião e
204 estratégias – Foram definidas as comissões. Passou-se aos **Informes** – Conselheira **Regina Cohen**
205 informou que o Conselheiro Antônio Lisboa solicitou que ela assumisse o seu lugar, por questões de
206 saúde. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, informou a solicitação da
207 realização de uma reunião extraordinária específica, na próxima terça-feira, para apresentação do
208 orçamento 2015, a pedido do Secretário de Saúde do DF. Aprovado por unanimidade. Conselheiro
209 **Luís Maurício** informou que foi feita uma demanda no Conselho de Saúde do Gama, a respeito de
210 várias situações, como questões de instalação de equipamentos, CAPES, farmácia de alto custo, 40
211 horas para servidores. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, esclareceu ao
212 Conselheiro Luís Maurício que foi acordado, com a SUGEPAR, que se fariam visitas a todos os
213 Conselhos Regionais para se ouvir presencialmente as demandas e atualizá-las, e que esse tema
214 deverá ser colocado quando ocorrer a reunião do Gama. **Cristiane**, secretária SUGEPAR, informou
215 que o Conselheiro Tiago Coelho está participando de outra reunião no Buriti, mas que irá comparecer
216 a esta reunião do CSDF. Conselheira **Úrsula Loriato** informou que na quarta-feira ocorrerá uma



217 paralisação geral de todos os trabalhadores que foram abarcados pela ADIN do Ministério Público,
218 que perfazem 31 categorias. Conselheiro **Joel dos Santos** manifestou descontentamento ao ver um
219 decreto que proíbe horas extras e com isso foi cancelada a abertura de dois leitos de UTI em
220 Samambaia, e opinou que isso é altamente prejudicial à população. Conselheiro **Raimundo Nonato**
221 disse que se tem a política sobre a saúde do homem LGBT, que está no plano de saúde 2012/2015,
222 porém se caminha a passos lentos, deixando a desejar em vários pontos. Conselheiro **José Rubens**
223 informou, a respeito dos recursos humanos, que a SES hoje depende muito de horas extras e está
224 se propondo autorização apenas para as atividades estratégicas e essenciais, por necessidade do
225 serviço. Disse que está sendo verificada a produção em horas extras. Comentou que está em um
226 momento de possíveis nomeações, e estas estão dirigidas, em um primeiro momento, às áreas
227 críticas, que são UTI adulto, UTI pediátrica, UTI neonatal, SINS, Clínica Médica, Pediatria e
228 Anestesia, e está se esperando o sinal verde do governo devido ao alto impacto da folha no
229 orçamento da SES. Frisou que as horas extras devem ser utilizadas somente em situações
230 extremamente necessárias. Reforçou a necessidade de o CSDF acompanhar a gestão e ser um
231 parceiro na condução das políticas juntamente com o Secretário de Saúde. Foi questionada a
232 situação da UPA de São Sebastião, pois os médicos não estão comparecendo por falta de
233 pagamento das horas extras. Conselheiro **Luís Maurício** questionou ao pleno quando a categoria
234 médica será responsabilizada devido às constantes faltas e desassistência nas unidades de saúde.
235 Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, respondeu ao Conselheiro, que o
236 conselheiro gestor deu um informe a respeito dos esforços que estão sendo feitos para se resolver
237 uma situação. Conselheiro **José Rubens** respondeu ao Conselheiro Luís Maurício que isso não
238 contribui, de forma alguma, trazer para uma categoria o ônus da assistência. Disse que não vê, como
239 médico, nenhum massacre à população, que são profissionais dedicados, que estão em escassez no
240 mercado, e que se abre concurso e não se consegue lotar as vagas existentes e opinou que a
241 palavra massacre foi muito mal usada. Disse que são profissionais, como todas as outras categorias,
242 de extrema qualidade, que a SES tem um quadro de profissionais de elevado teor, conteúdo, e com
243 isso os problemas são minimizados. Considerou um equívoco do colega conselheiro quando
244 particulariza uma situação em cima de uma categoria, e não é justo com uma categoria essa fala que
245 houve no pleno. Conselheiro **Tiago Neiva** citou uma reportagem que indicava que estavam faltando
246 nos quadros da SES cerca de 7900 servidores, em todas as áreas, não somente médicos. Destacou
247 que o salário dos médicos no DF é o melhor do Brasil, que o problema não é a questão salarial, mas
248 sim a questão da infraestrutura e condições de trabalho e isso acarreta falta de trabalhadores.
249 Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, comentou acerca do projeto da
250 Fundação Pública de Direito Privado, que chegou a ser enviado para a Câmara Legislativa e, de uma
251 forma morfológicamente indefinida, foi retirado, frisando que o projeto foi uma deliberação do CSDF,
252 a intervenção no modelo de gestão. Informou o Ofício recebido do TCDF, que todos os usuários
253 devem analisar, informando os dados referentes ao absenteísmo e os recursos gastos. Conselheira
254 **Olga Messias** comentou acerca dos médicos pediatras. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
255 Presidente do CSDF, entregou ao Conselheiro Tiago Coelho e Conselheiro José Rubens o projeto da
256 Fundação de Saúde do DF. Conselheiro **Raimundo Nonato** citou duas matérias inclusas em uma
257 revista, distribuída previamente aos conselheiros, que contemplam respectivamente o desafio de ser
258 gestor e a judicialização da saúde. Conselheiro **Tiago Coelho** informou que estava participando de
259 dois eventos importantes, a oficina de discussão de modelos de gestão, na Fundação Hemocentro, e
260 a reunião ordinária do Conselho de Gestão das Organizações Sociais que é capitaneado pela
261 SEPLAG, e que em 2015 serão instituídos grupos de trabalho para se discutir justamente vários
262 modelos de gestão. Conselheiro **Joel dos Santos** disse não ter nada contra a gestão e disse que
263 gostaria que a gestão viesse trabalhar junto aos usuários, como faz o Dr. Tiago Coelho. Comentou
264 que ficou de prontidão uma semana no Hospital de Samambaia, e tem quatro pessoas que só
265 chegam ali, encostam o carro na porta do Hospital, batem o ponto e vão embora. Disse que existe
266 uma gratificação que todos os profissionais do PS e das UPAS reclamam a mesma coisa, que
267 ninguém quer ficar nessas unidades porque no Centro de Saúde se ganha estas gratificações, e
268 questionou o porquê não de se unificar essas gratificações a todos os profissionais de saúde.
269 Secretária Executiva do CSDF, **Sandra Mendes Pinto**, efetuou a leitura da minuta de Resolução
270 acerca da manutenção do pagamento dos servidores. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
271 Presidente do CSDF, opinou que não é resolução, mas recomendação. Conselheiro **Bruno Metre**
272 justificou e defendeu o uso do termo resolução. Colocado em votação o uso do termo resolução ou
273 recomendação, optou-se pelo uso de recomendação, por seis votos a favor e quatro contrários. A



274 345ª RE do CSDF foi encerrada às 12h37min. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo
275 Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 10
276 de março de 2015.

HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA

Presidente do CSDF


SANDRA DE LOURDES GOMES MENDES PINTO
Secretária Executiva do CSDF

JOSÉ RUBENS IGLÉSIAS

Conselheiro suplente – Secretário Adjunto da Secretaria de Estado de Saúde do DF

BÁRBARA BERÇOT

Conselheira titular – Fundação Hemocentro de Brasília

LÁSARO PEREIRA DE MELO

Conselheiro suplente – Hospital das Forças Armadas

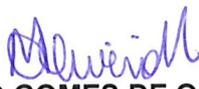

TIAGO ARAUJO COELHO DE SOUZA
Conselheiro titular – Subsecretário de Gestão Estratégica e Participativa

LUCILENE ÚRSULA LORIATO DE MELO *

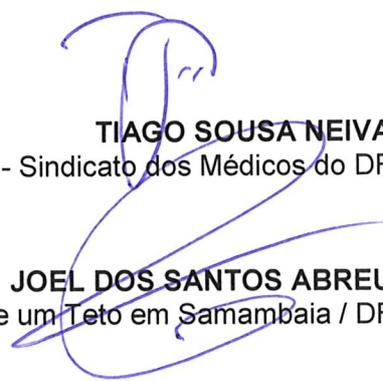
Conselheira titular - Sindicato dos Enfermeiros do DF


BRUNO METRE FERNANDES
Conselheiro suplente – Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – 11ª Região


MARIA CRISTINA GUEDES DE SOUZA
Conselheira suplente - Conselho Regional de Nutricionistas / DF


MARGÔ GOMES DE O. KARNIKOWSKI *
Conselheira titular - Conselho Regional de Farmácia / DF

OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA *
Conselheira titular - Associação dos Profissionais de Saúde Pública do DF



TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular - Sindicato dos Médicos do DF

JOEL DOS SANTOS ABREU
Conselheiro suplente - Associação dos Inquilinos em Busca de um Teto em Samambaia / DF

DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular - Pastoral da Saúde da Arquidiocese de Brasília

ANTÔNIO LISBOA GONÇALVES
Conselheiro titular – Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris



RAIMUNDO NONATO LIMA
Conselheiro titular - Associação Esportiva, Cultural e Social de Estruturação – Grupo LGBTT

THEREZINHA MARIA DA ROCHA
Conselheira titular - Instituto de Convivência e Recreação do Espaço Social



LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS
Conselheiro suplente - Sindicato dos Trabalhadores Intérpretes, Guias-Intérpretes e Tradutores da Língua Brasileira de Sinais do DF